# OS DIREITOS HUMANOS EM TEMPOS DIFÍCEIS

SILVÉRIO DA ROCHA-CUNHA
MARCO ANTÓNIO BAPTISTA MARTINS
RAFAEL FRANCO VASQUES (ORGS.)



## OS DIREITOS HUMANOS POR UM FIO? PERSPECTIVAS TRANSDISCIPLINARES EM TORNO DOS DIREITOS HUMANOS EM TEMPOS DIFÍCEIS

SILVÉRIO DA ROCHA-CUNHA MARCO ANTÓNIO BAPTISTA MARTINS RAFAEL FRANCO VASQUES (ORGS.)



### OS DIREITOS HUMANOS POR UM FIO?

Perspectivas transdisciplinares em torno dos direitos humanos em tempos difíceis

Coordenação: Silvério da Rocha-Cunha Marco António Baptista Martins Rafael Franco Vasques

Capa: Sal Design Studio

Paginação: Margarida Baldaia

© 2019, Autores e Edições Húmus

Edições Húmus, Lda., 2019 End.Postal: Apartado 7081 4764-908 Ribeirão – V. N. Famalicão Tel. 926 375 305

humus@humus.com.pt ISBN: 978-989-755-418-6

Impressão: Papelmunde - V. N. Famalicão

1.ª edição: Novembro de 2019 Depósito Legal n.º: 460713/19

Este trabalho é financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito do projeto UID/CPO/00758/2013

## Índice

| In | trodução  | 7   |
|----|---|-----|
|    | SILVÉRIO DA ROCHA-CUNHA<br>MARCO BAPTISTA MARTINS<br>RAFAEL FRANCO VASQUES  |     |
| 1. | Economia: paradigmas, ensino, ideologia e cultura desviante<br>Adam Smith, Becker e Sutherland<br>CARLOS PIMENTA  | ç   |
| 2. | Políticas públicas de austeridade e direitos sociais<br>CLÁUDIA TOLEDO<br>MOISÉS SANTOS JÚNIOR  | 43  |
| 3. | Divisible, Contingent and Parochial?  The instrumentality of EU fundamental rights  EDUARDO GILL-PEDRO  | 65  |
| 4. | O paradoxo dos Direitos Humanos: instrumentalização<br>e coisificação<br>ELISABETE MORAIS   | 87  |
| 5. | Globalização e Estado social: contradições e perspectivas FRANCISCO JOSÉ TOMÁS CATARRO  | 103 |
| 6. | Utopia dos direitos<br>Aporias e possibilidades da cidadania contemporânea<br>HUGO CARVALHO DE MATOS FERNANDEZ  | 123 |
| 7. | Strumentalizzazione ideologica, impotenza giuridica e processi di soggettivazione Spunti di riflessione sui limiti e sulle potenzialità democratiche della dottrina dei diritti umani IRENE VIPARELLI | 143 |

| 8. A União Europeia e os Direitos Humanos:<br>da omissão à protecção efectiva?<br>ISABEL CAMISÃO  | 165 |
|---|-----|
| 9. Globalização – a idade dos limites<br>A perspetiva de Serge Latouche<br>JOÃO TAVARES ROBERTO   | 187 |
| 10. A Agonia da Humanidade<br>JOÃO VAZ RODRIGUES  | 207 |
| 11. Os direitos e o papel contramajoritário do STF<br>JOSÉ EDUARDO FARIA  | 227 |
| 12. À procura da condição humana neste início de século XXI<br>MARCO ANTÓNIO BAPTISTA MARTINS   | 245 |
| 13. Contributos da teoria do reconhecimento para a renovação dos Direitos Humanos  PAULO VITORINO FONTES                                | 261 |
| 14. Porque odiamos? A exclusão do "Outro" em tempos de crise PILAR DAMIÃO MEDEIROS  | 285 |
| 15. Carl Schmitt e o caso excecional como obstáculo a uma supremacia incontestável do Direito  RAFAEL FRANCO VASQUES                    | 299 |
| 16. O estranho caso dos Direitos Humanos no labirinto da política moderna. <i>Aporias e um convite à utopia</i> SILVÉRIO DA ROCHA-CUNHA | 321 |
| 17. Paradoxos da juridicização, do desenvolvimento sustentável e dos direitos humanos  A questão indígena  SORAYA NOUR SCKELL           | 361 |

## Introdução

SILVÉRIO DA ROCHA-CUNHA MARCO BAPTISTA MARTINS RAFAEL FRANCO VASQUES

Transformados em "linguagem universal", generosamente gerados a partir das grandes Revoluções da Modernidade, os direitos humanos sofrem, hoje, uma compressão sem precedentes, encontrando-se frequentemente desarmados perante puras manifestações do poder pelo poder. Por um lado, vistos como derivações do eurocentrismo que conquistou o mundo sobretudo a partir do chamado "Sistema de Estados 'Civilizados", que durou praticamente durante todo o século XIX e boa parte do século XX, mas, por outro, eles mesmos "observadores participantes" do movimento histórico, acabaram por contribuir para, a um tempo, dar voz a um certo universalismo que pretendeu espalhar o princípio da dignidade humana por todo o orbe e mostrar-se singularmente opacos e impotentes para corresponder às esperanças das diferentes culturas numa Humanidade cada vez mais diversa e interdependente. Destas contradições emergiram tensões que impõem, atualmente, novas reflexões e perspetivas que propiciem verdadeiros reconhecimentos, aberturas e diálogos para além da abstração e do formalismo de onde partiram os direitos nos alvores de uma Modernidade ocidental que, por entre ambiguidades e ambivalências várias, soube em determinados momentos sintetizar as pretensões, os sentimentos e os gritos emancipatórios de uma Humanidade sem mais.

Os textos contidos neste livro pretendem, em termos críticohermenêuticos e cruzados, examinar os problemas e dilemas que, em simultâneo, se colocam aos direitos, bem como a capacidade de o discurso dos direitos interpelar o mundo, o globalismo, o poder infrene, propondo um outro olhar sobre a causa do humano.

## 16.

## O estranho caso dos Direitos Humanos no labirinto da política moderna

Aporias e um convite à utopia

SILVÉRIO DA ROCHA-CUNHA\*

"A astúcia da Astúcia reside em insinuar-se por todo o lado, em todos os empreendimentos dos homens como em todas as teorias das suas práticas."

I. Já em 1947 Teilhard de Chardin, em reflexão sobre os direitos humanos², constatava ser a conceção moderna dos direitos fundada numa perspetiva de espécie humana enquanto soma de seres que, de forma atomizada, tentariam atingir um máximo de desenvolvimento para si mesmos. Personalista e religioso, este pensador pugnava por aquilo que designava pela inevitável tendência para a concretização de um "processo irresistível tendente ao estabelecimento no mundo de um sistema orgânico-psíquico solidário"³, distinguindo entre

<sup>\*</sup> Doutor em Teoria Jurídico-Política. Professor Associado com Agregação da Escola de Ciências Sociais da Universidade de Évora. Membro Integrado do Centro de Investigação em Ciência Política (Universidade do Minho/Universidade de Évora).

<sup>1</sup> G. BALANDIER, Le Détour. Pouvoir et Modernité, Paris, Fayard, 1985, p. 116.

<sup>2</sup> P. TEILHARD DE CHARDIN, Quelques réflexions sur les Droits de l'Homme, in Œuvres de Pierre Teilhard de Chardin. 5 – L'Avenir de l'Homme, Paris, Ed. du Seuil, 1963, pp. 245 e ss.

<sup>3</sup> Ibid., p. 247.











